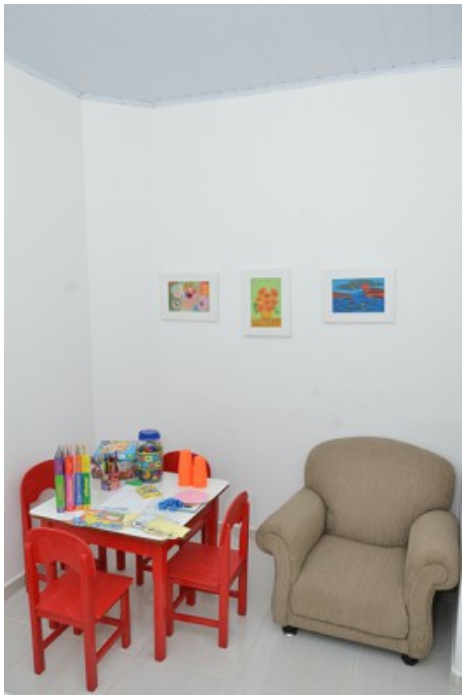
Prefeitura oferece atendimento psicológico a servidores municipais

Date : 04-09-2014


Trabalho de psicologia é estendido aos filhos dos servidores

Mente sã, corpo são. Essa premissa traduz facilmente o compromisso da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista com a saúde do seu servidor, não apenas nos aspectos físicos, mas também mentais. Por isso, uma das ações do Programa Acolher, desenvolvido pela Coordenação Municipal de Gestão de Pessoas - vinculada à Secretaria Municipal de Administração - é a atuação do Núcleo de Psicologia. Por meio dele, os servidores encontram atendimento para a resolução de conflitos sejam eles de ordem organizacional ou pessoal.

Maria Elisa Guimarães

Uma das servidoras municipais que já buscou o serviço foi a educadora social Maria Elisa

Guimarães. Ao longo das consultas, ela conseguiu sanar a sua problemática de estresse no ambiente organizacional. “Hoje estou fazendo um trabalho prazeroso”, revelou.

Para quem vive situações parecidas, Maria Elisa deixou um conselho: “As pessoas têm um preconceito muito grande sobre qualquer coisa que remete à mente, sejam transtornos, doenças mentais ou depressão. Mas a gente é humano e isso pode acontecer. É bom que todos saibam que existe na Prefeitura um local que, além de outros serviços, também faz esse atendimento psicológico”.

Núcleo de Psicologia - Quando o servidor é acolhido pelo Programa Acolher, o Núcleo de Psicologia realiza uma triagem sobre a sua demanda, visando verificar se ela é de caráter profissional ou pessoal. Quando se trata de um conflito ou adoecimento psíquico no ambiente de trabalho, a psicóloga organizacional do Programa, Taís Lemos, explica que são trabalhadas intermediações de conflito, atendimento focal, aconselhamento, dentre outras intervenções.

Taís Lemos

Além disso, são desenvolvidas ações de prevenção nos órgãos e instituições vinculados à Administração Municipal, a fim de traçar um diagnóstico organizacional e um acompanhamento dos servidores, seja de forma individual ou em grupo. “Os resultados impactam positivamente não só na rotina profissional, mas também na vida pessoal do servidor”, afirmou Taís acerca dos benefícios dessas ações. E acrescenta: “Isso só acontece porque a Administração Municipal acredita no potencial humano e valoriza um trabalho tão humanizado e necessário, que é o trabalho do psicólogo nessas instituições”.

Nayala Carregosa

Em segundo caso, se a demanda recebida envolve questões da vida pessoal do servidor, ele é encaminhado para o tratamento clínico. “Se você não está bem em casa, você não vai estar

bem no trabalho”, resumiu a psicóloga clínica do Programa, Nayala Carregosa. Ela conta que, por meio das terapias, são trabalhadas estratégias adaptativas para o enfrentamento da realidade vivenciada pelo paciente. “A terapia cognitiva busca isso: que o indivíduo comece a avaliar de forma racional a situação que vivencia, sem levar para o âmbito organizacional, o que pode vir a gerar algum tipo de sofrimento, ansiedade generalizada ou tristeza excessiva”, explicou.

Muitas vezes, a complexidade da situação pede que o atendimento seja estendido aos filhos dos servidores. Na maioria dos casos, trata-se de casos envolvendo algum tipo de dificuldade escolar, como dislexia, transtorno de *déficit* de atenção e hiperatividade. O suporte também abrange casos de alienação parental ou briga judicial entre os pais.

Qualquer servidor pode agendar uma consulta com o Núcleo de Psicologia do Programa Acolher, na Coordenação de Gestão de Pessoas. Apenas no primeiro semestre de 2014, foram realizados cerca de 360 atendimentos. Os funcionários são atendidos durante o seu horário de expediente, recebendo um certificado de comparecimento à consulta.